O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 6 – SETEMBRO / OUTUBRO DE 2000

FUTUROSCOPE

Uma Viagem de Sonho para os alunos do Concelho...

Aí estão as Festas 2000: Animação e Cultura

Desporto mobiliza jovens e idosos

AGENDA

Câmara Municipal

- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Bombeiros Municipais

- 241-850050
- Número Nacional de Emergência - 112

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-855463
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
  (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarclínica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Clínica Cunha Esteves (Veterinária) - Sardoal 241-855224 (funciona aos Fins de Semana)
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
  (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855628
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós" - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - 241-855320

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspecção de Automóveis 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limítrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384

Uma Festa e uma Viagem

(Uma viagem que foi uma festa)

Na altura em que este boletim for distribuído, estamos a viver as Festas do nosso Concelho, que inclui a mostra de artesanato, a galeria das profissões, música de vários tipos e as apreciadas tasquinhas, não esquecendo o desporto, as exposições e toda a animação inerente a um certame destas características.

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

É uma ocasião especial para nós, porquanto celebramos a elevação do Sardoal a Vila, como importante atributo da nossa História e da nossa Cultura. Também porque hoje, as Festas são como uma "montra" daquilo que somos e do que temos para oferecer, fomentando o turismo e atraindo visitantes.

As Festas comportam em si momentos únicos de encontros e de vivências, entre os milhares de pessoas que, nesses dias, se deslocam à nossa Vila. Embora de tradição recente, como se explica em páginas mais adiante, os nosso festejos foram pioneiros na ideia de articular o arraial popular com a cultura, a música com o artesanato, a gastronomia com as artes-plásticas, criando uma manifestação mista de acontecimentos, que procura dar resposta às modernas expectativas de quem procura divertir-se e, ao mesmo tempo, valorizar-se culturalmente.

É por via deste conceito de *aprendizagem, de saber* (porque a informação implica a formação), que o Município organiza, todos os anos, viagens de estudo para os estudantes do Concelho. Desta vez o destino principal foi o Futuroscópio, em França (ler adiante).

Como gostamos que os outros saibam coisas sobre nós, nós gostamos de saber coisas sobre os outros.

Este contacto directo com a cultura de outros países, com os hábitos de outros povos, com lugares e monumentos que fazem parte da História da Civilização Ocidental, proporciona aos jovens um melhor conhecimento da Vida e do Mundo que se espalha para além das fronteiras da sua região e do seu país.

A experiência das viagens tem sido muito positiva e, decerto, já contribuiu para elevar a riqueza interior, o espírito, a capacidade intelectual de centenas de estudantes do nosso Concelho. Mas tudo isto será, apenas, um pequeno investimento no Futuro. Porque serão eles que, amanhã, terão nas mãos os destinos da nossa terra.

Cada viagem é uma festa. A deste ano não fugiu à regra. Razão pela qual, com a permissão dos leitores, me atrevi a associar as Festas com as deslocações de estudo. Porque, no fundo, os objectivos estão interligados e fazem parte do mesmo projecto.

Um projecto que se chama Sardoal.

Contributos para uma política de desenvolvimento dos meios rurais

Tem-se falado muito de meio rural como se tratasse de uma realidade única. Mas, de facto, o espaço rural em Portugal é muito diversificado, quer nos problemas, quer nas potencialidades, não cabendo num trabalho deste tipo a caracterização exaustiva dos tipos principais de problemáticas rurais. No que respeita ao concelho de Sardoal, não tenho dúvidas de que se trata de um espaço rural de tipo periférico com todos os problemas de desenvolvimento do Interior de Portugal. É o rural profundo caracterizado pela sua reduzida densidade populacional, económica e de relações interespaciais. É, adicionalmente, um espaço de tecido social e empresarial débeis e com tendências regressivas.

Num passado não muito distante, viver no campo era sinónimo de vida dura, de privações e de quase ausência de direitos de cidadania. Hoje, as condições são diferentes e o nosso mundo rural pode, a curto prazo, ser um espaço onde dê prazer viver em harmonia com a natureza e com as pessoas, onde se possa trabalhar e, ao mesmo tempo, usufruir dos prazeres do lazer, se conseguirmos conceber uma estratégia em que o meio rural funcione como um espaço de articulação com os núcleos urbanos de proximidade, com qualidade ambiental, com adequada dotação do território em infra-estruturas e equipamentos de apoio residencial, e com interacção cultural e na solidariedade social alicerçada na vizinhança.

Essa estratégia tem que atingir, pelo menos, seis objectivos orientadores de uma política de intervenção no meio rural do Concelho:

1 - Assegurar boas condições materiais de residência em meio rural;

2 - Salvaguardar e valorizar a especificidade ambiental, paisagística e cultural dos espaços rurais;

3 - Valorizar as potencialidades locais de criação de emprego;

4 - Promover, apoiar e qualificar as empresas de base local;

5 - Robustecer a competitividade do tecido produtivo rural;

6 - Reforçar a articulação territorial dos espaços de maior ruralidade com o sistema urbano local e regional.

Esta política de desenvolvimento assenta, em síntese, sobre quatro componentes:

1 - Uma política de qualificação do Meio Rural, com especial incidência:

- Na dotação do território com infra-estruturas residenciais e com os equipamentos colectivos indispensáveis à qualidade de vida;

- Nas infra-estruturas de mobilidade interconcelhia, especialmente entre as aldeias e a sede do Concelho;

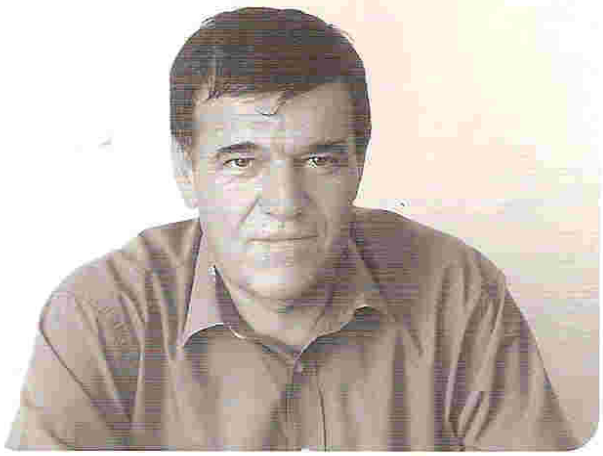
- Na adequada gestão das dinâmicas de transformação de paisagem rural, nomeadamente no que respeita à regulamentação das novas edificações;

- Na promoção de acções de embelezamento e de melhoramento urbanístico dos centros das aldeias;

- Na valorização do património e na dinamização das manifestações culturais enraizadas na identidade local.

2 - A segunda componente reporta-se à política de dinamização da base económica rural, mobilizando e valorizando o potencial endógeno em ordem a diversificar e robustecer a economia local:

3 - A terceira componente liga-se, directamente, à promoção da competitividade do tecido empresarial rural, remetendo, nomeadamente, para a articulação com o sistema urbano e para a organização do acesso aos factores avançados de competitividade.



Luis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

4 - Finalmente, a componente decisiva tem que ver com a criação de suportes organizacionais capazes de: garantir a mobilização e a direcção estratégica das energias dos actores locais; promover a triagem e a difusão de informação estratégica, assegurar a coordenação dos agentes e a integração das respectivas acções.

Neste âmbito existem várias questões para as quais não tenho resposta. Tenho, porém, perfeita consciência de três coisas:

- O desenvolvimento rural faz-se, por norma, com pequenos projectos. Mas, fazer pequeno não deve significar pensar pequeno.

- O desenvolvimento rural reclama uma intervenção voluntarista para a qual todos não somos demais. Mas, por isso mesmo, não devemos desperdiçar energias pretendendo todos fazer a mesma coisa.

- Se cada um deve contribuir o melhor que sabe e pode fazer, então devemos ter o cuidado de não pedir a alguns que façam o que não estão preparados nem vocacionados para fazer.

Valhascos e Cabeça das Mós

As antigas condutas de abastecimento de água em Valhascos e Cabeça das Mós, danificadas pelo tempo e pelo uso, são por vezes, susceptíveis de se quebrarem e provocarem rupturas, o que se reflecte depois na qualidade do líquido que chega às torneiras dos consumidores.
Para obviar tal situação, a Câmara Municipal já desenvolve um processo faseado de substituição das velhas redes. O investimento para o efeito ascende a mais de 20 mil contos.

Redes de água estão a ser substituídas

As antigas condutas em fibrocimento que abastecem de água as localidades de Cabeça das Mós e Valhascos, apresentam algumas dificuldades na distribuição, apesar dos respectivos depósitos e dos modernos processos de tratamento garantirem a boa qualidade do líquido e a constância dos caudais.

Assim, numa extensão de 3000 metros em Valhascos, e de 2500 em Cabeça das Mós, a Câmara Municipal está a desenvolver, por administração directa, um processo em várias fases, que visa a resolução do problema. As redes estão, ou vão, ser substituídas por canalização em PVC, um material mais resistente e que não permite infiltrações.

O custo total da intervenção nos dois locais ascende a mais de 20 mil contos.

Depois destas obras concluídas, o Município vai repor e valorizar os pavimentos, arranjar bermas e valetas, e colocar diversa sinalização. A pavimentação em Cabeça das Mós vai orçar em 52 mil contos. Em Valhascos o projecto para o efeito encontra-se nesta altura em elaboração.

Valhascos

Em Valhascos as zonas intervencionadas situam-se na Rua de Nossa Senhora da Graça, Santo António do Vale, Rua das Figueiras, Rua D. António Alves Ferreira, Rua do Canto Milheiro, Rua da Igreja, Rua da Fonte Nova e Rua da Fonte de S. João, entre outras. Refira-se que, na Rua da Lameira, já estão praticamente concluídos, os trabalhos relativos à colocação das redes de água e de esgotos. Esta artéria ainda não possuía este tipo de infra-estruturas e o seu custo total foi orçado em 4 mil contos.

Cabeça das Mós

Em Cabeça das Mós, a substituição da rede incide na Rua 25 de Abril, Rua do Colmeal, Rua Vale do Porto, Rua do Polidesportivo, Rua da Portela e Rua Vale de Travassos.

No futuro, outras áreas poderão sofrer intervenções desta natureza, dado que, com estas beneficiações a Autarquia pretende criar as necessárias condições que permitam incentivar a auto-construção e a fixação de novos habitantes.

Celebrar a elevação do Sardoal

As Festas do Concelho de Sardoal, através do seu figurino inovador, que resultou de um "compromisso" entre as vertentes cultural e lúdica, foram um dos primeiros eventos deste género que se organizaram na nossa região, numa altura em que as chamadas "Festas de Verão" iam perdendo o seu cariz tradicional, generalizando-se e acomodando-se ao espírito do "lucro fácil", deixando por isso de dar resposta às novas expectativas das gerações que viveram o 25 de Abril de 1974 e a transição para a Democracia.

As primeiras edições das Festas do Concelho (esta foto é de 1988), iniciaram o caminho para o êxito dos festejos actuais

Divulgar as potencialidades do Concelho

O enquadramento das festas prende-se com a celebração da elevação do lugar de Sardoal à categoria de Vila, conferida por Carta Régia de D. João III, dada em Évora, em 22 de Setembro de 1531, sendo esse o Dia do Concelho, efeméride que o Município assinala oficialmente desde Setembro de 1977.

Desde a primeira iniciativa que em 1986 deu origem às Festas (ver destaque), até aos nossos dias, o certame foi evoluindo, configurando-se como o mais completo acontecimento que visa a divulgação económica, cultural e turística do Concelho, envolvendo centenas de pessoas e entidades na organização das suas diversas áreas funcionais (artesanato, exposições, espectáculos de vários tipos, montagem de tasquinhas, etc). Exige também do Município uma grande mobilização orçamental e de meios humanos, técnicos e logísticos.

As festividades são ainda motivo para as associações e os agentes da sociedade civil concelhios e regionais (estruturas escolares, Instituto de Emprego, Região de Turismo dos Templários, imprensa e empresas) apresentarem publicamente os seus serviços e as suas actividades.

O facto de se realizarem nas principais artérias do centro da vila, contribui para a valorização do seu tecido urbano e para o conhecimento do vasto património monumental existente.

Foram as Festas (e as Semanas Culturais) iniciativas pioneiras para a época em que surgiram, tanto mais

Como tudo começou

Quando entre 13 e 19 de Setembro de 1986, o GETAS - Centro Cultural de Sardoal, levou a efeito, na Praça Nova, a 1ª Semana Cultural, integrando um programa de animação diversificado, numa perspectiva de pedagogia cultural, onde coubessem vários tipos de manifestações musicais e artísticas, fê-lo com dois objectivos estratégicos: preencher o "vazio" deixado pelo fim das Festas em Honra de Santa Maria da Caridade, organizada pela Misericórdia, consideradas durante muitos anos as melhores da região e promover uma nova mentalidade do consumo cultural que funcionasse, um pouco como alternativa ao modelo mercantilista e repetitivo em que as chamadas Festas de Verão se foram tornando ao longo do tempo.

Apesar de alguma inexperiência organizativa, esta iniciativa registou receptividade da população local, superando as expectativas iniciais.

No mesmo local e após o fim do Certame, a Câmara Municipal realizou em separado, outras Festas, estas comemorativas do Dia do Concelho.

No ano seguinte, em face do êxito alcançado, e numa tentativa de rentabilização dos recursos envolvidos, a Semana Cultural foi realizada em conjunto pelas duas Entidades (Câmara e GETAS) dando-se inicio ao conceito de Festas do Concelho, segundo o figurino até agora instituído.

Esta parceria funcionou até 1992, vindo o Certame a incluir, progressivamente, outros atractivos e outros motivos de interesse, como a mostra de Artesanato, uma mini-feira do livro, concurso de trajes e de doçaria, etc.

Desde 1993 que a organização das Festas do Concelho é assumida apenas pela Autarquia, com o forte envolvimento da quase totalidade dos agentes associativos, culturais e desportivos do Concelho.

Nas últimas edições têm sido introduzidos novos motivos de interesse como a Galeria das Velhas Profissões, discoteca móvel, actividades desportivas radicais, etc.

As Festas do Concelho configuram-se agora como uma das principais "montras" das nossas capacidades e recursos, atraindo muitos milhares de visitantes.

que não havia tradição autárquica deste tipo de certames, onde se aliava o espírito de arraial popular, à exibição de espectáculos musicais de qualidade em diversas áreas, do tradicional ao rock, do folclore ao erudito. A isto se juntou o artesanato, exposições de artes plásticas, actividades económicas, desporto e tasquinhas.

Actualmente este género de Festas são organizadas em praticamente todos os concelhos da nossa região, mas em cada uma delas - como na nossa - existe a marca específica de quem as faz e de quem as vive. Por cá, celebramos a História. Com muita animação e alegria!...

"Recordar o Passado", pelo GETAS. As Festas do Concelho mobilizam as associações locais e serviram de cenário para produções musicais que ficaram na memória das pessoas

O Dia do Concelho foi celebrado pela primeira vez em Setembro de 1977, pela Câmara Municipal e por um Grupo Dinamizador para a Cultura e Desporto, que funcionava no âmbito da autarquia. As manifestações desportivas foram o "prato forte" da celebração (foto de Manuel Martinho)

Promover a Saúde e o bem-estar

Desde que foi criado, em Janeiro deste ano, o Sector de Desporto da Câmara Municipal tem procurado dinamizar diversas práticas desportivas, orientadas em especial para a 3ª idade. O carácter inédito destas iniciativas, tem tido a devida receptividade e o número de participantes já ultrapassou as expectativas iniciais. Mas outros projectos existem para a generalidade dos escalões etários. Porque o desporto dá Saúde. E a Saúde é um direito de todos os cidadãos.

Sector de Desporto em grande actividade

O facto do nosso Concelho possuir uma importante percentagem de habitantes "menos jovens", levou a que o Sector de Desporto apostasse especialmente em promover a formação desportiva junto daqueles que, por força da idade ou da falta de hábito não têm oportunidade de praticar modalidades físicas que contribuam para a sua saúde, energia e bem-estar.

Assim, foi elaborado, a título experimental, o projecto "Quanto mais velho melhor", que se subdivide em três núcleos, incluindo natação, ginástica e jogos tradicionais.

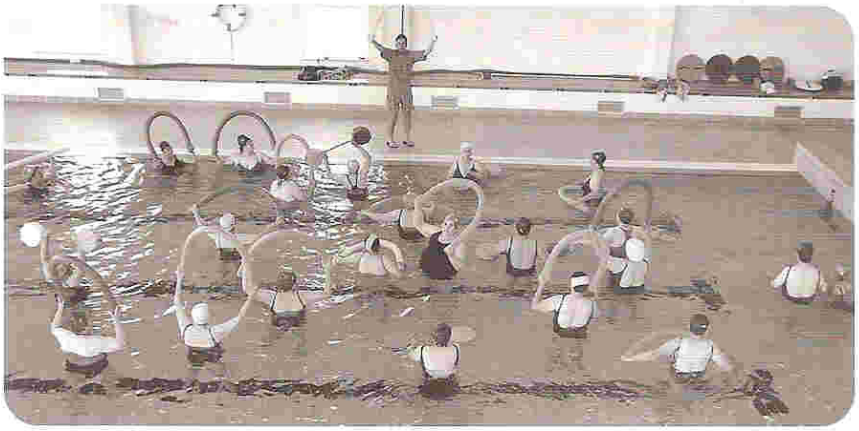
Para a prática da natação, regista-se o concurso de cerca de meia centena de pessoas, com 60 ou mais anos de idade. Graças a uma parceria com a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, todas as manhãs de Sexta-feira, estes atletas veteranos são transportados do Sardoal para as piscinas cobertas daquele Concelho.

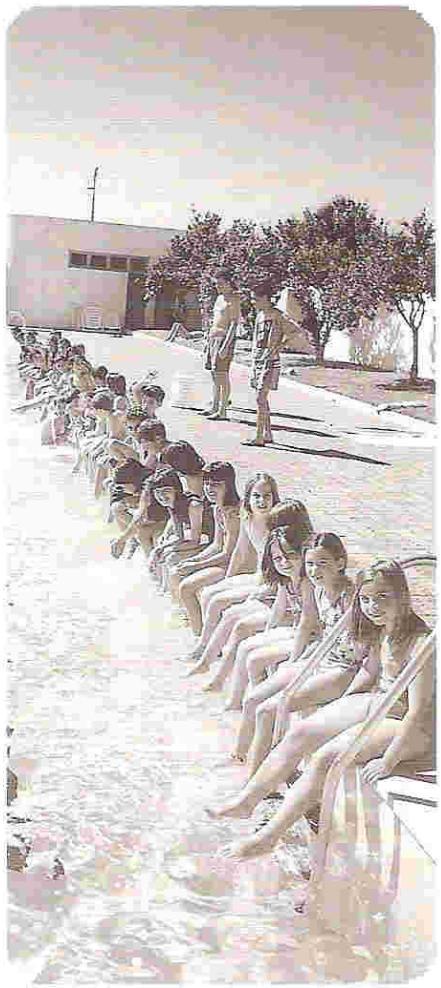
As reacções têm sido de sincero agrado e prazer, porquanto o meio aquático é o sítio ideal para as actividades de mobilidade, equilíbrio, arrastamento e deslizamento, essenciais à boa forma nestas idades. A orientação técnica dos exercícios está a cargo do professor Pedro Neves, coadjuvado por Hugo Lourenço e Pedro Lopes.

Noutra vertente, são realizadas sessões de ginástica e promoção de jogos tradicionais, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia, que apoia e colabora nesta iniciativa. Mais de 20 utentes daquela instituição aderiram a estas práticas.

"Verão 2000"

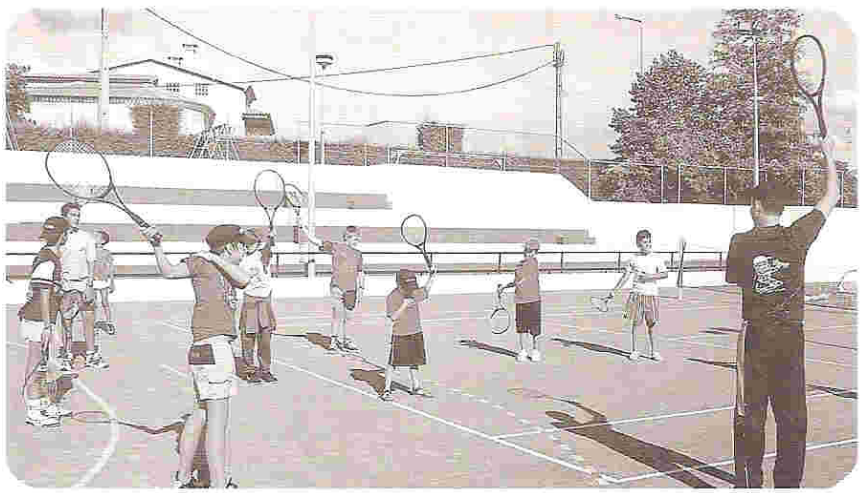
Destinado a todas as idades, desenvolve-se igualmente, o pro-





Fórum do Associativismo Desportivo

Quando este boletim sair a público, já teve lugar, dia 9 de Setembro, o Fórum do Associativismo Desportivo do Concelho de Sardoal, organizado pelo Sector de Desporto. No próximo número daremos o devido destaque à iniciativa.



jecto "Verão 2000 - Férias em Movimento", que integra modalidades de ténis e natação, no complexo desportivo da nossa vila. De igual modo, o Sector de Desporto enquadra uma escolinha de formação de futebol, destinada a crianças dos 6 aos 10 anos, mercê de um protocolo de colaboração celebrado com o Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal "Os Lagartos".

Para os mais pequenos estão também a ser levadas a efeito acções na área da expressão física-motora, em colaboração com o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.

Este Sector está ainda a preparar um diversificado e original programa desportivo, para inclusão no programa das Festas do Concelho 2000, e que decorrerão nos dias 23 e 24 de Setembro.

DESTAQUE

Estudantes do Sardoal no Futuroscópio

Não chegariam todas as páginas deste boletim para descrever as emoções, as peripécias e os deslumbramentos desta Viagem de Estudo ao Futuroscópio (Poitiers) organizada pela Câmara Municipal, com o apoio das Juntas de Freguesia de Sardoal e Alcaravela, entre 14 e 22 de Julho, destinada aos estudantes do nosso Concelho. Foram mais de 2.200 os quilómetros percorridos por regiões de Espanha e de França, observando hábitos culturais diferentes, paisagens de sonho e maravilha, monumentos de elevado valor arquitectónico, histórico e religioso. Assim, resta - apenas - ao cronista, deixar expresso em pálidas imagens, alguns factos e curiosidades da viagem, deixando à memória de cada participante a sensação única desta aventura que viveu ...

Uma viagem de emoções...

Dos objectivos culturais e pedagógicas do passeio já se falou em números anteriores. Vamos, por isso, avançar que a viagem é longa e nós (para variar) já estamos atrasados. Somos 63 almas. Vamos num autocarro e em duas carrinhas, que também transportam os materiais de apoio para os jantares da comitiva.

O relógio marca 1.30 da tarde, quando a caravana, finalmente, arranca. Para trás, acenando, vão ficando as dezenas de familiares e amigos que vieram despedir-se e ajudar ao transporte da bagagem, entupindo a Praça e as ruas próximas. Adeus e ala, que se faz tarde!...

Vamos agora passar pela Sertã, onde uma comitiva com mais 41 almas daquele concelho se vai juntar a nós, noutro autocarro fretado pelo Município local. A malta do Sardoal colocou uma bandeira portuguesa no vidro de trás da "DAF" e cá vamos nós, todos contentes, a caminho de Vilar Formoso.

Nem a festa se fazia ...

Como os nossos motoristas são pessoas eficientes, já estamos em Salamanca, depois de 360 quilómetros percorridos. À noite visitámos o centro histórico daquela cidade e fomos à Plaza Mayor, cercada pela sua fabulosa catedral. Um espanto!...

Nasce o dia e cá vamos nós, a caminho de Arriondas. Esperam-nos 450 quilómetros de asfalto, mas ainda fizemos uma pausa em Zamora, onde fomos ver a estátua de Viriato, numa bonita praça que ostenta o seu nome. A inscrição no monumento dizia que ele era o "terror dos Romanos", o que nos encheu de orgulho patriótico, embora esta terra de Espanha o reivindique como seu. Mas cá p'ra nós, eles não devem saber o que dizem e toda a gente tirou fotografias ao pé de tão ilustre antepassado. Antes, tinhamos circulado por uma localidade chamada Entreviñas, o que foi mote para piadas espirituosas tal a falta de originalidade dos nossos irmãos espanhóis...

Passámos por Leon e Oviedo e lá pousámos em Arriondas. Fomos brindados, de noite, pela presença da chuva e da neblina, mas nada de grave, ou não fossemos nós latinos de sangue quente. Por coincidência havia festa na terra. E claro, nem ela se fazia se a malta não fosse lá. Tasquinhas, arraial, dois grupos musicais de encher os ouvidos e muita animação. Aquilo é que foi qualidade de vida! ...

É neste sítio, aliás, onde existe a Cidra, um vinho feito à base de maçã, típico desta região e de toda a Bretanha, que tem uma forma peculiar de ser servido. Ou seja, levanta-se a garrafa acima da cabeça e põe-se o copo à altura

Santillana del Mar — Uma vila do século XIV que perdura como Museu-vivo e que foi considerada património mundial pela UNESCO

Na cosmopolita praia de Biarritz, o Sol brindou a comitiva

Em Covadonga, nas Astúrias, os jovens encontraram-se com a História

Nos Picos da Europa, a 1300 metros de altitude, o gado bovino pasta em liberdade e convive com os visitantes

"Foto de Família" Sardoal — Sertã

Breves Notas à Margem

Cérebros e Corações

O Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho e o Vereador Joaquim Serras, foram os "cérebros e os corações" da viagem. A seu lado se coloca o Vice-Presidente da Câmara da Sertã, Fernando Pereira. O empenhamento dos três para que tudo funcionasse em pleno, como veio a suceder, foi reconhecido por todos os participantes na viagem. De igual modo, o trabalho dos professores dos dois concelhos, dos motoristas e do pessoal de apoio das duas autarquias, deverá ser realçado pela sua competência e espírito de convívio. Foram o máximo.

Exemplares

Os jovens que integraram o passeio tiveram um comportamento exemplar, digno de ser registado nestas breves notas. Sempre divertidos, mas generosos e responsáveis, contribuíram decisivamente para o êxito desta iniciativa.

Apontamentos na Rádio

Durante a viagem, a Câmara Municipal assegurou a transmissão de apontamentos em directo, na Rádio Tágide e na Rádio Antena Livre. Todos os dias, cerca das 12.30h. e por volta das 18.15h., os ouvintes do Sardoal tiveram hipótese de seguir a par-e-passo os pormenores do passeio. O nosso obrigado às duas estações emissoras.

Jantares

A confecção de jantares durante a viagem foi uma novidade introduzida este ano que resultou em cheio. Quase todas as noites foi montada uma tenda de grandes dimensões, com fogões e com todo o material necessário para o efeito. Estas refeições permitiram a reposição do equilíbrio alimentar dos jovens, complementando o tipo de comida rápida que se consome em andamento. Das costeletas com esparguete ao frango, das salsichas com puré de batata ao bacalhau, às saladas e às frutas, tudo saboroso, estes jantares serviram ainda como importantes pólos de convívio entre os elementos das duas comitivas.

de um joelho. É para dar pressão ao líquido - dizem eles. O pior (para quem não tem experiências) é acertar no dito...

Uma força criadora

Manhã de chuva e nevoeiro. Estamos em Covadonga, onde se encontra a sua famosa catedral, construída em 1798. Nesta região montanhosa das Astúrias (Picos da Europa), o rei Pelayo combateu os muçulmanos. Mas isso já foi há muito tempo, porque agora este místico lugar é consagrado à oração, à contemplação e à paz de espírito. É um local fabuloso e de grande envolvência emocional.

Mais tarde, como o tempo tivesse melhorado, estivemos paredes-meias com as nuvens (podíamos tocar nos seus farrapinhos), quando subimos a uma altitude de 1300 metros. Lá em cima, a visão do planalto é indiscritível. Existem dois lagos, o "La Enol" e o "La Ercina", e uma grande quantidade de gado bovino e ovino, deambulando em liberdade. Muitos dos nossos jovens tiraram fotos ao lado de tão simpáticas vaquinhas ...

A subida foi feita em carrinhas pequenas, conduzidas por motoristas especializados naqueles estreitos caminhos. Face aquela paisagem, todos ficámos com a ideia de que a Mãe-Natureza é realmente uma grande força criadora.

À tarde, abancámos em Santillana del Mar, na costa da Cantábria e à noite fomos de visita à cidade, toda ela como se ainda existisse no século XIV, com enormes casas de pedra e varandas suportadas por troncos de madeira. Parecia um cenário dos filmes de espadachins. É uma cidade-museu que a todos fez render pelos seus encantos e interesse cultural.

O Futuroscópio e as "moules"

Acelerando a prosa, já chegamos a S. Jean de Luz, situada a poucos quilómetros da mítica e cosmopolita praia francesa de Biarritz. À noite, fomos p'ra lá, claro. Parecíamos uns turistas ...

Já o sol apertava, rumámos para Poitiers, onde fica o Futuroscópio. Esse dia foi todo dedicado ao referido parque temático ligado à imagem e ao cinema. Dos 21 divertimentos existentes numa área de cerca de 1000 hectares, salientam-se os filmes em três dimensões e em alta definição , bem como aqueles com sistemas interactivos (com ecrãs em frente e por baixo das cadeiras, fazendo parecer que "voávamos" dentro da fita) e com mecanismos dinâmicos

A confecção de jantares permitiu aos jovens manter o necessário equilíbrio alimentar

(os assentos movimentam-se de acordo com o que se passa nas imagens). À noite, foi realizado um espectáculo num grande lago, com projecções holográficas, raios laser, fogo real e de artifício, música, jactos de água e outros efeitos especiais que nos deixaram com a boca aberta de espanto. De realçar também que a par do carácter virtual do parque, a arquitectura arrojada e vanguardista dos seus edifícios e os excelentes jardins floridos, são bem uma realidade daquele espaço. Foi um dia de grande curtição e de aprendizagem sobre as novas tecnologias de comunicação.

Mais um dia, mais uma viagem. Regressamos a S. Jean de Luz e como era cedo, passámos a tarde em Biarritz. Alguns foram para a praia, e outros não perderam a oportunidade para provar as "moules", um prato regional de mexilhão, com pimentos e outras especiarias. Até nos lambemos ...

Valeu a pena

Nesta altura já o convívio entre os grupos do Sardoal e da Sertã estava vivo e consolidado e a satisfação dos jovens era evidente, mas há que "bazar" para Salamanca que o tempo não espera. Quando lá chegámos já tínhamos 1800 quilómetros no bucho! ...

E chega o dia do regresso. Já em território nacional foi realizado um almoço colectivo, num restaurante. Aí se fizeram as despedidas das duas comitivas, tiraram-se fotografias de conjunto, trocaram-se moradas e números de telefone, marcaram-se encontros para mais tarde ...

Quando chegámos à terra, eram quase nove da noite. Lá estavam todos à nossa espera. Até parecíamos uns heróis. Foi uma festa ...

O cansaço e as saudades de casa eram evidentes, mas a coisa valeu a pena. Ai não, que não valeu ...

Como foi dito, este relato transmite apenas ligeiríssimos fragmentos desta aventura de sonho. Como se calculará muito ficou por dizer, mas o resto imaginam os leitores. Que uma viagem de emoções é sempre difícil de contar...

M.J.S.

(Fotos da autoria do professor Carlos Correia, Vereador Joaquim Serras e Celeste Paulino)

A visita À Gruta de Covadonga, onde teria aparecido Nossa Senhora, foi muito apreciada pelos jovens

A instalação nos parques de campismo foi sempre um ritual de grande animação

O Futuroscópico permitiu o contacto com as mais modernas tecnologias de imagem

REGISTO

Sardoalense na presidência da Casa do Ribatejo

José Maria Mora de Campos, natural de Sardoal e actual Vereador no Executivo Municipal, foi recentemente eleito para a Direcção da Casa do Ribatejo, assumindo a sua Presidência. De igual modo, o sardoalense David Pedro foi eleito para os Corpos Sociais da instituição. Esta agremiação, sediada em Lisboa foi fundada em 11 de Agosto de 1943 e destina-se a "engrandecer e prestigiar toda a região ribatejana". Nas suas instalações funciona a Casa do Concelho de Sardoal.

"Distinção Honrosa" para trabalho cristão

Arnaldo Silva Cardoso, dirigente da Santa Casa da Misericórdia e membro da nossa comunidade cristã, recebeu uma "Distinção Honrosa", das mãos do Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César. A cerimónia decorreu no passado dia 11 de Junho, durante as celebrações dos 450 anos da Diocese. Na base da distinção esteve "o zelo grande pelos idosos", a sua dedicação à causa da 3ª idade e o seu importante papel "na preservação dos bens da igreja, na organização do seu inventário artístico e na colaboração generosa, com espírito de Fé, ao lado do Pároco local".

Teatro e música

A Câmara Municipal promoveu uma representação teatral dos alunos da Escola EB 2,3/S local, através de alguns textos alusivos a Gil Vicente adaptados por professores e alunos daquele estabelecimento de ensino. A iniciativa que decorreu na sede do GETAS, em 20 de Junho, foi complementada por uma exibição do grupo de sopros "Saxofonia". No dia 22 seguinte, na Praça Nova, levou-se a efeito a apresentação do espectáculo "Estrelas no Verão", por um grupo de jovens do GETAS que recriaram em play-back, os êxitos nacionais e internacionais do momento.

Associação de Pais fez festa na Escola

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal, promoveu uma festa alusiva ao encerramento do ano escolar, nas instalações da EB 2,3/S, no passado dia 23 de Junho. O grupo "Estrelinhas", do GETAS e a música de Carlos Catarino, preencheram o serão.

O Sardoal no Médio Tejo

As estatísticas do Concelho

A Associação de Municípios do Médio Tejo, acaba de lançar uma revista de estatísticas, relativa a cada Concelho da sua área de intervenção, onde se integra o Sardoal.

Esta brochura, intitulada "O Sardoal em números", inclui estudos estatísticos sobre demografia, povoamento, recursos humanos, actividade económica, ambiente, habitação, ensino, saúde, cultura, desporto e lazer, segurança social e protecção civil.

Em nota introdutória, o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, considera que "... os números e as estatísticas representam um instrumento fundamental para se racionalizar as decisões e os objectivos da gestão Municipal ".

No texto, o autarca salienta ainda que o Concelho de Sardoal, "vive uma fase decisiva do seu futuro, crescendo em várias vertentes, mas continuando a sentir estrangulamentos e condicionalismos próprios de uma região interior, que tarda em sentir políticas estruturais que reponham alguma justiça nas assimetrias existentes com o litoral ".

Sobre o assunto foi editado paralelamente um CD Room.

Elaborados por Ana Cristina Neves e Lúcio Dâmaso, com a colaboração de Stela Lopes e Mário Samuel Gil, os documentos, traçam um perfil estatístico da realidade concelhia nas vertentes atrás referidas, configurando-se como peças essenciais de apoio ao processo do seu desenvolvimento equilibrado.

Podem ser solicitados gratuitamente à Câmara Municipal de Sardoal, através dos Serviços de Cultura e Turismo.

Faleceu Lúcio Grácio

Causou profunda consternação, o falecimento de Lúcio Carvalho Grácio, na madrugada do dia 22 de Agosto, vítima de doença. Lúcio Grácio, tinha 52 anos, e já exercera funções de Vereador na Câmara Municipal de Sardoal, tendo sido eleito nas listas do Centro Democrático Social (CDS), nas primeiras eleições livres, realizadas em 1976. Professor em Casos Novos, Alcaravela, era membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desde há muitos anos.

ARTESANATO

Vila do Conde

O Concelho de Sardoal esteve representado na 23ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, realizada entre 22 de Julho a 6 de Agosto. Esteve presente a artesã Teresa Esperto, com trabalhos de trapologia, produzindo ao vivo as suas peças. Foram ainda expostos bordados da "Artelinho" e leques de palha de Gracinda Frade.

Ribeira de Pena

A Cooperativa "Artelinho" esteve também presente na II Feira de Linho - Mostra de Produtos Locais de Ribeira de Pena, promovida naquela localidade do distrito de Braga, entre 4 e 5 de Agosto.

Vila de Rei

Uma representação do nosso Concelho integrou a XI Feira de Enchidos, Queijo e Mel de Vila de Rei, que decorreu entre 29 de Julho a 6 de Agosto. Aqui foi montado um pavilhão de divulgação turística e cultural.

Feira -Mostra de Alcaravela foi um êxito

A II Feira-Mostra de Alcaravela decorreu entre 18 e 20 de Agosto, no parque desportivo local, por iniciativa da respectiva Assembleia de Freguesia, com o apoio de diversas entidades, onde se conta a Câmara Municipal. O êxito deste evento, ficou demonstrado pelo número de visitantes e pela receptividade das entidades, artesãos e agentes económicos da Freguesia. Do programa dos festejos, saliente-se a Missa e Procissão em louvor de Santa Clara e o Festival de Folclore, com grupos da Sertã, Constância e Santarém, sendo "Os Resineiros", os dignos anfitriões.

"Resineiros" foram à Madeira

O Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela, deslocou-se à Região Autónoma da Madeira, para actuar na ilha de Porto Santo, em dois espectáculos, vocacionados para a dinamização turística daquele local. A visita efectuou-se em 22 e 23 de Julho último e - segundo a opinião geral dos folcloristas de Alcaravela - o nosso Rancho foi recebido com muita honra e simpatia.

ETNOGRAFIA

"Os Camponeses" de Valhascos

O campo foi, desde sempre, um dos mais ricos patrimónios de Valhascos. A qualidade dos seus solos de cultivo tornaram famosas as suas couves e azeite, para além dos frutos e cereais. Amanhadas as terras por gente laboriosa e conhecedora dos segredos da Natureza, não é de admirar que a etnografia local reflicta essas características ancestrais. "Os Camponeses" são disso exemplo.

Dos "Bailarotes" até aos nossos dias

É por causa dos trabalhos do campo, a grande base económica da Freguesia, que o Rancho Folclórico se chama "Os Camponeses". Todavia, esta designação só surgiu desde 1 de Maio de 1985, altura em que foi apadrinhado por Luís Ventura e pela professora Maria da Graça Salgueiro. Para celebrar o baptismo, o Rancho estreou os seus primeiros trajes a preceito, concebidos após diversas tarefas de recolha e investigação sobre os hábitos do passado.

Mas a história d' "Os Camponeses" remonta a 1958. Nessa altura, um grupo de pessoas, sob o nome de "Bailarotes", realizou diversas exibições na nossa zona. Eram ensaiadores Aida Pereira e Eusébio Freixo. Pararam pouco tempo depois. Só em 1963, por iniciativa do padre Manuel Lopes Nunes e de Manuel Rodrigues, o grupo foi reactivado com o objectivo da sua participação nas celebrações dos 50 anos da Cidade de Abrantes. Num concurso de Marchas Populares, organizado nesse âmbito, os então "Bailarotes" bailaram a valer e foram distinguidos com o 1º Prémio.

Após interrupção da actividade, apenas em 1967 se registou nova aparição do grupo, pelas mãos de Manuel Esteves. Desta vez a intenção era a de integrar o programa das tradicionais festas de Setembro, em honra da Nossa Senhora da Graça. Voltou a reorganizar-se em 1975, graças a Fernando Silva, para actuar no Carnaval de Valhascos e de diversas localidades vizinhas. O transporte dos elementos era feito em tractores e as exibições decorriam ao toque de flautas. Em 1977 sofre nova paragem.

No ano seguinte, o entusiasmo renasce, graças ao empenhamento de Jacinto Victória da Costa e Abílio Marçal. Os ensaios começaram a ser efectuados no lagar de José Lobato. Em 1980, aparece o rancho infantil, o que constituiu uma importante novidade na dinamização sócio-cultural da Freguesia. Mais tarde, quando o rancho desapareceu uma vez mais, foram os jovens, agora mais crescidos, que lhe deram a devida continuidade até 1991. No ano seguinte, foi formado novo rancho infantil, que hoje é juvenil, dada a evolução das idades. São esses cerca de 35 elementos que agora se apresentam. Com novas indumentárias e dirigido por Joaquim dos Santos Marques e Abílio Marçal, o rancho ensaia nas instalações da antiga Casa do Povo.

Com 42 anos de história, "Os Camponeses" de Valhascos honram a sua Freguesia e o seu Concelho.

(Elementos documentais retirados de um folheto editado pelo rancho em 1998, por ocasião do 40º Aniversário)

"Encontro com um escritor" mobiliza mais de cem pessoas

Organizada pela Coordenação Concelhia de Sardoal da Educação de Adultos, realizou-se no passado dia 29 de Junho a última actividade do ano lectivo 99/2000 do Programa do Ensino Recorrente - Dinamização da Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, desta vez com o tema "Encontro com um Escritor".

A iniciativa foi levada a efeito no salão polivalente dos Bombeiros Municipais, estando presentes mais de uma centena de alunos.

Foi escolhida a obra "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal", que foi apresentada e explicada pelo seu autor, Luís Manuel Gonçalves. A sessão decorreu com muita animação, tendo os participantes colocado diversas questões sobre os assuntos em debate.

A Biblioteca no Lar de idosos

Com intuito de sensibilizar os mais idosos para a importância de que se reveste a leitura, a Biblioteca Municipal apresentou uma proposta ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal no sentido de ser autorizada a permanência da Bibliotecária, durante três dias por semana, entre as 14.30 e as 15.30 horas, no Lar de Santa Maria da Caridade, a fim de proceder à leitura de algumas notícias inseridas em jornais, revistas ou outras publicações regionais.

Esta iniciativa, que decorreu em Julho e Agosto vai continuar em Setembro, num total de cerca de 30 horas, veio a revelar-se uma experiência gratificante. De frisar que estas Sessões de Leitura têm contado, regularmente, com a presença de cerca de uma dezena de idosos, os quais participam de forma activa, solicitando, inclusivamente, que sejam lidas notícias dos assuntos que mais lhes interessam.

Ocupação de Tempos Livres

A Biblioteca Municipal contou, entre 17 de Julho e 25 de Agosto, com a colaboração de cinco jovens que se inscreveram no Programa de Ocupação de Tempos Livres.

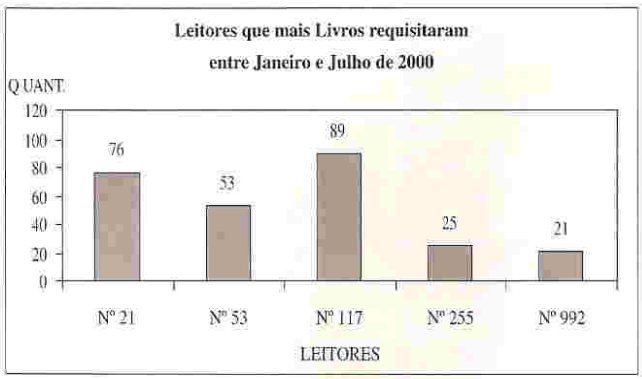
Marta Santos e Licínia Carrilho procederam a tarefas relacionadas com a separação de periódicos publicados em 1999, que se encontravam em depósito, destinando-se à reciclagem; Beatriz do Carmo Antunes, Carlos Eduardo Sousa e Luís Filipe Carrilho, colaboraram na organização das estantes da Biblioteca, participando no trabalho (que tem vindo a ser realizado desde Fevereiro), relativo à classificação actualizada das monografias da Fundação Calouste Gulbenkian.

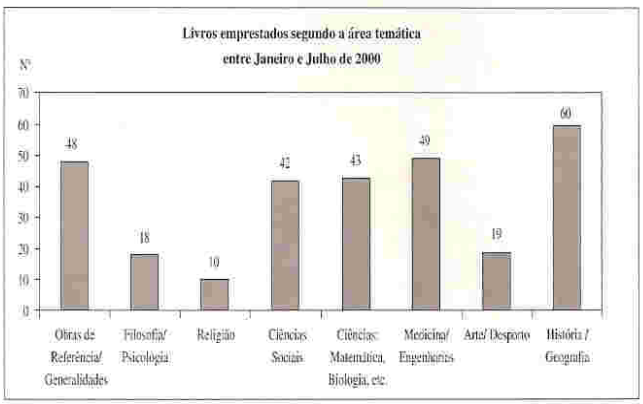
Curso Breve da História da Arte Portuguesa

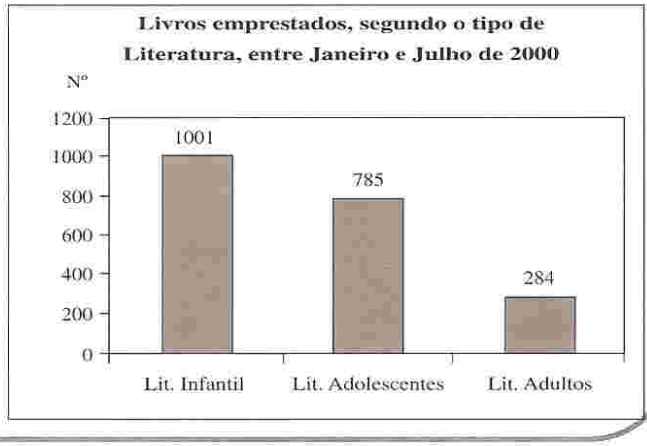
Promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL), vai realizar-se, entre os dias 6 e 10 de Novembro próximo, um Curso Breve de História da Arte Portuguesa, o qual será monitorado pela Drª Dalila Rodrigues.

Esta acção de formação, que irá decorrer na Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian de Sardoal, terá a duração de 10 horas, duas horas por dia (em princípio) entre as 18 e as 20 horas, e destina-se à Comunidade em geral, Professores e Alunos, finda a qual será entregue um Certificado de Participação.

Para mais informações: Telef : 241 851 169.







Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal, reuniu-se no dia 30 de Junho passado, tendo apreciado a informação do Presidente da Câmara, prestada ao abrigo da lei, e aprovou por maioria a atribuição da classificação de Mérito Excepcional, proposta pela Câmara Municipal, aos funcionários Manuel Mendes Pereira, Abílio Agudo e José Gaspar de Sousa.

CAMPANHA DA CAL 2000

A Câmara Municipal, à semelhança de anos anteriores, está a levar a efeito a "Campanha da Cal - 2000", que se irá prolongar até ao final do Verão.

Esta iniciativa tem como objectivo tornar o Concelho de Sardoal mais acolhedor, em termos de embelezamento dos espaços urbanos e rurais, incentivando a caiação de habitações ou muros confinantes com a via pública.

O Município fornecerá a cal, gratuitamente, até a um máximo de sete quilos por edifício ou muro, podendo em casos justificados, ser fornecido uma quantidade superior.

Refira-se que estes trabalhos estão isentos de licença camarária, quando não se verifique eventuais alterações das cores exteriores dos imóveis, estando apenas sujeita a licenciamento a ocupação da via pública, quando necessário.

Esta Campanha insere-se ainda no esforço continuado da Autarquia em promover as localidades do Concelho, através de acções que visam criar novos padrões de qualidade de vida.

Os interessados poderão dirigir-se ao Armazém do Município, com entrada para o público, nas antigas instalações da Casa do Povo (Casa Grande).

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

JULHO 2000

Alunos 9º Ano Escola EB 2,3/S Sardoal	513 Km
Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre	332 Km
Filarmónica União Sardoalense	52 Km
Junta de Freguesia Alcaravela	252 Km
Centro Social dos Funcionários de Município de Sardoal	263 Km
Junta de Freguesia de Valhascos	320 Km
Rancho Folclórico de Alcaravela	729 Km
Câmara Municipal de Sardoal (Serviços Desporto)	421 Km
Programas SARFÉRIAS	262 Km

Reuniões de Câmara
Resumo das deliberações

Nota - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

Acta Nº 10 - 23 de Maio de 2000

- Aprovação da 6ª alteração orçamental e da 6ª alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 67 900 contos.
- Aprovação do Dispositivo Operacional e das regras de funcionamento para a Época de Alto Risco de Incêndios Florestais, apresentados pelos Bombeiros Municipais de Sardoal e Inspecção Regional de Bombeiros de Lisboa e Vale do Tejo.
- Aprovação da minuta de Protocolo entre a Câmara Municipal e a PEGOP - Energia Eléctrica, S.A., relativo a eventuais intervenções especiais dos Bombeiros.

Acta Nº 11 - 13 de Junho de 2000

- Aprovação da 7ª alteração orçamental, no montante de 128 500 contos e a 7ª alteração ao Plano de Actividades, no valor de 114 400 contos.
- Aprovação de Protocolo a celebrar com os proprietários dos lagares de azeite existentes no Concelho, no âmbito da nova legislação sobre a matéria, tendo sido apresentado um Projecto elaborado pelo Gabinete Técnico da Autarquia, para instalação de uma Lagoa de Evaporação Colectiva.
- Aprovação da proposta do Presidente da Câmara, no sentido do novo Centro de Saúde ser denominado Dr. Raúl Welhouse.

Acta Nº 12 - 27 de Junho de 2000

- Aprovação da data das Festas do Concelho 2000, entre 20 e 24 de Setembro.
- Deferimento do pedido do Agrupamento de Escolas de Sardoal, no sentido dos alunos frequentarem a Piscina Municipal, durante as aulas de Educação Física e Expressão Física-Motora.

Acta Nº 13 - 11 de Julho de 2000

- Aprovação da 8ª alteração orçamental e da 8ª alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 50 300 contos.

Acta Nº 14 - 25 de Julho de 2000

- Concessão de poderes ao Presidente da Câmara, para outorgar as escrituras de cedência dos lotes na Zona Industrial.
- Congratulação pela distinção ao Bombeiro Honorato Lourenço, da corporação local, pela sua participação na missão Humanitária em Timor, sendo-lhe atribuída pelas entidades da Administração Central a Medalha de Coragem e Abnegação.
- Concordância com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, face ao teor de uma comunicação apresentada pelo Ministério do Ambiente, relativa ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Tejo Sorraia.
- Aprovação da Campanha da Cal 2000 (ver destaque nesta página).

"O Sardoal"
Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral
Nº 6 • Setembro / Outubro • 2000

Propriedade
Câmara Municipal de Sardoal

Edição
Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção
Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)
Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação
Mário Jorge Sousa

Fotografia
Paulo Sousa

Colaboração
Vereador Joaquim Serras, Professor Carlos Correia, António Casulo, Celeste Paulino, Nuno Simples, Manuel Martinho, Tânia Rico (secretariado), Rosa Agudo, José Belém, Susana Sousa e José Laia (apoio), São Grácio (revisão), Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, Sector de Desporto, Serviços Técnicos, Parque de Máquinas e Viaturas, Serviços de Expedição e Serviços da Câmara Municipal em geral.

Apoio na distribuição
Juntas de Freguesia de Alcaravela e Santiago de Montalegre

Composição e impressão
Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

JOGOS TRADICIONAIS DO SARDOAL

Jogo do Belho

Os jogos tradicionais são expressões populares muito antigas que - quando não havia televisão nem outras actividades culturais, sociais e desportivas - serviam para preencher os tempos livres das pessoas, animando os largos e os espaços das tabernas das nossas terras. Hoje, ainda se praticam em alguns lugares do concelho, mas sem atingirem a expressão de outros tempos. Do livro "Jogos tradicionais do Distrito de Santarém", compilado por Izidro Goes Féria, publicado pelo Instituto do Desporto de Santarém, em 1994, vamos respigar os jogos aí incluídos, respeitantes ao Sardoal.

Dispositivo Inicial:

- Material: Patacos antigos, vinténs ou moedas de tamanho aproximado às de 50$00 actuais, funcionando estas como "malha" de arremesso; duas balas de metal (cartucho tipo espingarda Mauser ou G3), servindo estas de "belho", "pau" ou "bicho", dois tabuleiros de madeira com a dimensão aproximada de 50X50 cm, assentes no solo.
- Participantes: Rapazes e adultos (homens); jogo de pares ou por equipas.

Desenvolvimento:

- A uma distância convencionada pelos participantes, lançam estes manualmente os patacos ou moedas, procurando, através de pontaria, derrubar o "belho" (constituído por uma bala disposta na vertical sobre um tabuleiro de madeira).

- O sistema de fixação de pontuações ou de obtenção de "tentos" é variável de região para região, sendo porém tradicional estabelecer-se pontuação maior ao derrube do "belho", menor à proximidade que a moeda estaciona do "belho" e nula quando a moeda transpõe os limites do pequeno tabuleiro.

- Por outro lado, também se considera para efeitos de atribuição de "tento" o facto da moeda estacionar sobre o tabuleiro simplesmente. Trata-se de um jogo muito praticado também na região de Mação e é comum encontrá-lo em tabernas, onde o prémio é constituído pela disputa de "copos" (de vinho ou de cerveja). Também se joga na rua, terreiros ou pátios.

O CANTINHO DOS AUTORES

"A Alma Encontrada"

Do livro "A Procura e a Angustia", da autoria de Maria Helena Serras Pereira, publicado em 1976, extraímos o poema "A Alma Encontrada". Maria Helena nasceu em Lisboa, em 10 de Maio de 1933 e reside no Sardoal desde 1971.

Animal preso a regras e contextos,
letra e palavra prisioneira dos textos,
água parada n'um charco de pudor.
É tudo aquilo que sou até aqui,
foi só o que na vida consegui,
por cobardia, moleza e desamor!

Não sei se a vida, consentirá a cura,
não sei se a fruta já se encontra madura,
ou se é preciso agora começar.
Só sei que vejo a luz, e quero tê-la,
só sei que há uma força grande e bela,
só sei que tenho mãos p'ra segurar.

Porque é que o encontro só se deu agora,
porque é que até aqui só vivi fora,
do meu Deus, do meu eu, e do meu ser?
Como pude viver sem ter vivido,
como pude nascer e ter morrido,
como pude estar morta e reviver!

Comércio, Industria e Serviços em 1952

Um prospecto dos "Grandiosos e Tradicionais Festejos em benefício do Hospital da Misericórdia", realizados em 14, 15 e 21 de Setembro de 1952, revela-nos, no seu verso, alguns dos agentes económicos que, nessa data, existiam no Sardoal. Pela curiosidade do assunto, aqui reproduzimos os espaços publicitários inseridos no referido cartaz.

(Prospecto cedido por António Fernando Casulo)

EXTERNATO RAINHA SANTA ISABEL

DIRECTORA *Licenciada MARIA JUDITE CELESTE SERRAO OLIVEIRA ANDRADE*

Ambos os sexos

1.º E 2.º CICLO DOS LICEUS

Em edificio próprio -- Num dos locais mais aprazíveis da vila

SARDOAL

«A SARDOALENSE»
Francisco A. Santos
FABRICA DE MALAS
Correspondente BANCÁRIO E SEGUROS
MERCEARIAS CEREAIS

Francisco Augusto da Silva
ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS - DROGAS
DIVERSOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
E T C .
Vendas aos preços sem concorrencia
SARDOAL

Centro comercial de
António Lopes Rei
VINHOS
PADARIA
MERCEARIAS
FAZENDAS
Tel. 18 — SARDOAL

Pensão Central
DE
MANUEL ANTUNES J.UN
BONS QUARTOS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
SARDOAL

FRANCISCO APARICIO
CARNES FUMADAS
Preços Optimos
FABRICO ESMERADO
SARDOAL

CASA POPULAR
DE
António Miguel
Completo sortido de
MERCEARIAS
FAZENDAS
CEREAIS
LOUÇAS
Tel. 23
SARDOAL

Francisco Ramos
ESPECIALIDADE EM
CARNES FUMADAS E SALGADAS
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
SARDOAL

Francisco Mendes
Reparações em todos os relógios
Soldaduras em Ouro e Prata
PREÇOS EXCEPCIONAIS
SARDOAL

JOAQUIM SALGUEIRO
— COM —
AUTOMOVEL DE ALUGER
TELEFONE 24
SARDOAL

SERVIÇO COMBINADO COM A C. P.

Se quiser poupar dinheiro e tempo, no despachos das suas mercadorias sirva-se sempre de SARDOAL — *Central*

Não venha só à festa ao SARDOAL!
Venha algumas horas antes e visite:

A IGREJA DE S. TIAGO E S. MATEUS, verdeiro Museu de arte onde entre outras raridades poderá ver os celebres *Apreciará tambem as belas paisagens que se disfrutam do ADRO da igreja e LARGO do convento e certamente pensará como pensou* REBÊLO DE BETENCOURT:

«Não ser que nome hei-de dar a Sardoal, depois de a ver, como ontem a vi, coroada de rosas, se me permitem sairei airosamente deste embaraço, designando-a por CIDADE-JARDIM DO RIBATEJO...

A IGREJA DA MISERICÓRDIA, FUNDADA PELA RAINHA D. LEONOR.

HOSPITAL DE SANTA MARIA DA CARIDADE.

(Do Jornal de Abrantes de 4/6/1944)

Sabino Baptista Raposo
COM
AUTOMOVEL DE ALUGUER
CHAMADAS PELO TELEFONE 18
SARDOAL

Uma sugestão...
Se quizer andar tranquilo, faça os seus seguros na
COMPANHIA DE SEGUROS
TRANQUILIDADE
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AGENTE: Alvaro A. S. Passarinho
SARDOAL

Joaquim Grácio
Tem sempre fazendas aos melhores preços
FAZENDAS MIUDEZAS
MERCEARIAS E CEREAIS
SARDOAL

Bento Lopes Rei
AGENTE DA SACOR
SEGUROS
FAZENDAS, MIUDEZAS
MERCEARIAS
TELEFONE 26
SARDOAL

Reis & Simples, L.da
Antiga Fábrica Serras, L.da
CARPINTARIA E SERRAÇÃO MECANICA
FÁBRICA DE MALAS
Telefone 31 SARDOAL

Luis Paulino (Filhos)
(CASA FUNDADA EM 1925)
FÁBRICA DE MALAS «A UNIÃO»
LAGAR DE AZEITE SERRAÇÃO MECÂNICA
ESTÂNCIA DE MADEIRAS
AUTOMOVEIS DE ALUGUER
TELEFONE 12
SARDOAL

ALFAIATARIA NAVALHO DE
Armando Navalho
QUEREIS SER BEM SERVIDO EM PREÇO E ACABAMENTO ?
Preferi sempre esta casa
SARDOAL

António Moleirinho Júnior
COM
OFICINA DE SAPATARIA
Perfeição e Solidez *Preços Económicos*
SARDOAL

CASA FALCÃO
Tem sempre grande sortido em LOUÇAS, VIDROS, FAZENDAS DE SEDAS E LÃ MERCEARIAS
Prove o café da CASA FALCÃO moido na ocasião
SARDOAL

Emidio Moleirinho
COM
OFICINA DE SAPATARIA
PREÇOS MODICOS
Execução perfeita em calçado para homem, senhora e criança
SARDOAL

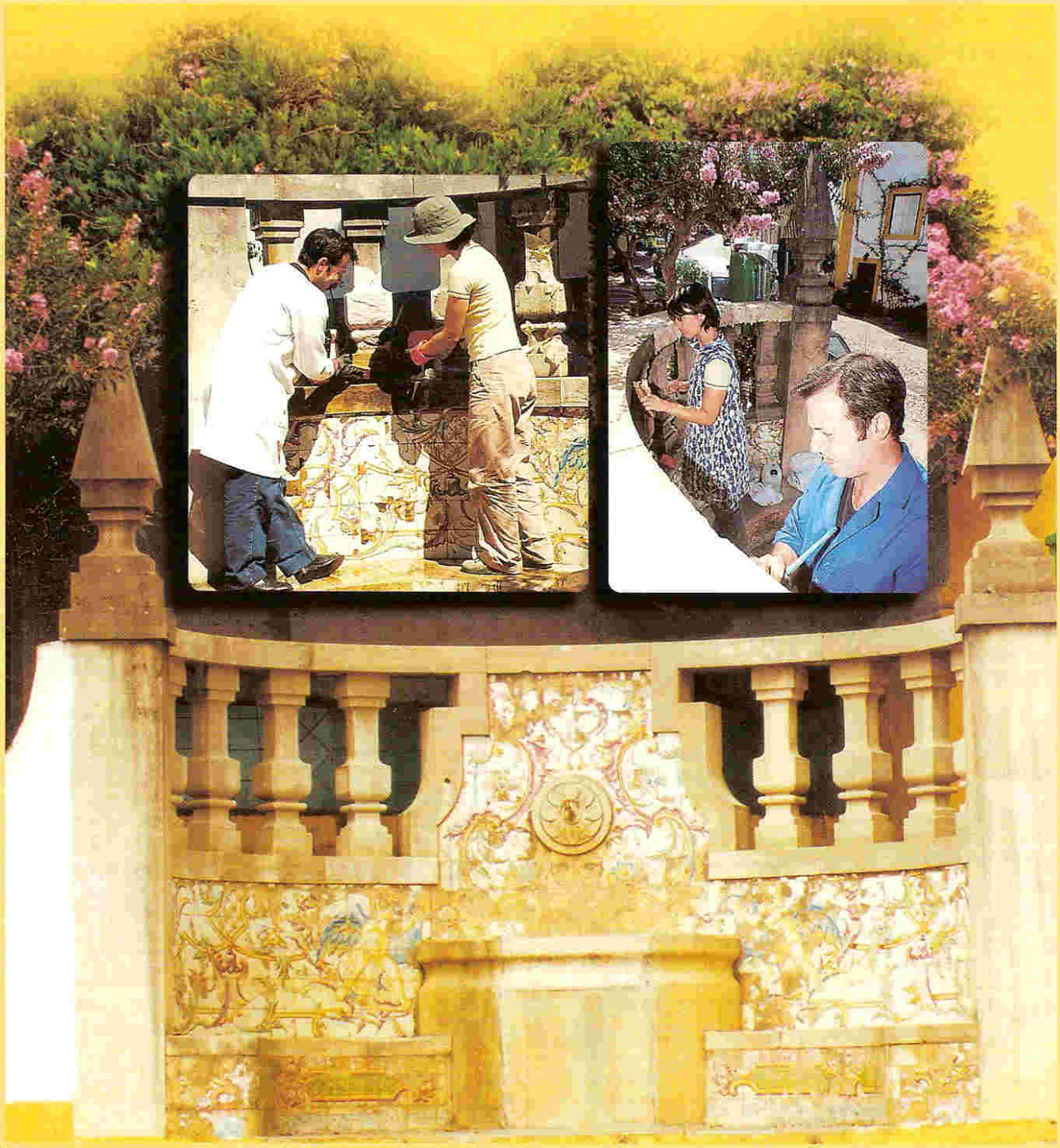
Fábrica de Malas
« A POPULAR »
DE
José Marques
SARDOAL

CASA TRAMELA
Drogas, Louças, Fazendas, Cimentos e Tabacos TELEFONE 36 *Ferro, Tubagens e Acessórios Ferragens e Mercearias*
Chapéus e Novidades
SARDOAL

Alfaiataria Pardal
FATOS FEITOS EM 24 HORAS
Executa com perfeição todos os trabalhos pertencentes à sua arte
Esmerada confecção em vestuário eclesiástico
SARDOAL

A MOBILADORA SARDOALENSE
DE
MAXIMO PASSARINHO & FILHO
Fábrica de MALAS
Móveis
Máquinas de costura OLIVA
NÃO COMPRE SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS
SARDOAL

Preservar o Património

O património edificado funciona como marca indelével da nossa memória colectiva. Seja uma igreja, uma estátua ou um singelo fontenário. A sua presença ultrapassa o tempo das gerações e vinca a personalidade dos espaços públicos, enquadrando as gentes que dele fazem usufruto. É cenário para convívio, símbolo de culturas e de opções espirituais ou estéticas. É riqueza que guardamos nos cofres do nosso orgulho bairrista. Mas, como tudo na vida, também se degrada e envelhece. Urge, por isso, preservá-lo e acarinhá-lo para que possa manter a dignidade daquilo que já representou e vai continuar a representar. É um preito de homenagem - modesto - de quem respeita o trabalho de uma velha sentinela que guarda os nossos segredos e as nossas emoções.

(O engenheiro de restauro João Soares e Patrícia Tavares (programa OTL) preservam a fonte da Praça da República, através da sua limpeza com materiais adequados para o efeito)